



**Avaliações dos efeitos na saúde de
Políticas urbanas em áreas
vulneráveis**
Lições das cidades latino-americanas

Políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades como vilas e favelas podem ter impactos importantes na saúde. Entretanto, ainda há poucas evidências sobre seus efeitos. Avaliações dessas políticas podem fornecer informações importantes de como maximizar seus benefícios à saúde e minimizar as consequências não intencionais.

Este informativo compartilha lições e recomendações do projeto SALURBAL - Saúde Urbana na América Latina - que podem contribuir no planejamento consistente de avaliações em saúde e seus determinantes sociais.

Pontos importantes

- **Políticas urbanas estruturantes (habitacionais, de mobilidade e equipamentos públicos) em áreas vulneráveis de uma cidade são estratégias importantes para melhorar a saúde de seus cidadãos e reduzir as iniquidades em saúde urbana;**
- **Avaliações dos efeitos dessas políticas na saúde podem fornecer evidências valiosas para orientar futuras decisões e formulação de políticas públicas;**
- **Parcerias entre formuladores de políticas, pesquisadores e comunidades podem ajudar a planejar e implementar avaliações efetivas, além de facilitar o aprendizado e troca de experiências entre diferentes campos da prática e expertises, através das cidades**

Os formuladores e gestores de políticas públicas nacionais e locais devem planejar e apoiar avaliações de saúde para gerar evidências que possam orientar decisões políticas

Potenciais benefícios para a saúde de Políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades¹⁻⁶

Componentes

Melhorias na habitação

- Renovações ou expansões
- Melhorias nos pisos, janelas, paredes, telhados
- Isolamento térmico, controle de ruído e temperatura
- Redução de riscos como mofo e metais pesados
- Controle de vetores e pragas

Participação social

- Criação de organizações ou fóruns de defesa da comunidade
- Participação na tomada de decisões

Direito à moradia

- Habitação social
- Subsídios
- Financiamento
- Aluguel social/Auxílio moradia
- Legalização da posse

Oferta de serviços

- Acesso à assistência de saúde
- Assistência Social
- Formação profissional
- Escolas, bibliotecas e programas educacionais
- Equipamentos de lazer
- Fomento a microempresas e geração de renda
- Acesso a alimentos saudáveis, como hortas urbanas ou mercados

Melhorias estruturais nas áreas vulneráveis

- Redes de água e saneamento
- Acesso à eletricidade
- Melhorias das ruas, calçadas e iluminação
- Melhoria no acesso e no transporte público
- Criação e modernização de espaços públicos e parques
- Melhoria na gestão do tráfego de veículos
- Minimização de riscos ambientais, como inundações e deslizamentos, e gestão de resíduos
- Prevenção da violência

Políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades podem melhorar a saúde^{2,3,7-14}

Melhorias na habitação

- ↓ Doenças infecciosas e transmitidas pela água
- ↓ Problemas respiratórios e alergias
- ↓ Ansiedade, depressão e estresse
- ↓ Acidentes domésticos
- ↓ Mortalidade infantil e de crianças menores de cinco anos
- ↓ Mortalidade e incapacidades em adultos
- ↓ Doenças crônicas
- ↓ Saúde geral
- ↑

Direito à moradia

- ↓ Problemas respiratórios e alergias
- ↓ Ansiedade, depressão e estresse
- ↓ Acidentes domésticos
- ↓ Mortalidade infantil e de crianças menores de cinco anos
- ↓ Mortalidade e incapacidades em adultos
- ↓ Doenças crônicas
- ↓ Saúde geral
- ↑

Melhorias estruturais

- ↓ Doenças infecciosas e transmitidas pela água
- ↓ Violência e agressões
- ↑ Ambiente propício à caminhada e prática de esportes, mobilidade, e atividade física
- ↓ Problemas respiratórios
- ↓ Ansiedade, depressão e estresse
- ↓ Mortalidade infantil e de crianças menores de cinco anos idade
- ↓ Mortalidade e incapacidades em adultos
- ↓ Doenças crônicas
- ↓ Violência e agressões
- ↑ Saúde geral

Oferta de serviços

- ↑ Comportamentos saudáveis
- ↑ Nutrição
- ↑ Cobertura de vacinação
- ↑ Acesso a serviços de saúde
- ↑ Segurança alimentar e acesso a alimentos saudáveis
- ↓ Obesidade e sobrepeso
- ↓ Mortalidade infantil e de crianças menores de cinco anos
- ↓ Doenças crônicas
- ↓

Participação social

- ↑ Suporte social
- ↑ Melhorias na vizinhança e benefícios de saúde associados
- ↑ Saúde geral

Efeitos de longo prazo

Efeitos de curto prazo

Recomendações

Um planejamento cuidadoso pode aumentar a força das evidências geradas pelas avaliações de efeitos sobre a saúde de políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades.

Planeje com antecedência



- Planejar as avaliações ao delinear as intervenções para que informações possam ser coletadas antes do início da intervenção e para que a implementação possa ser bem documentada
- Usar as avaliações como uma ferramenta para melhorar a elaboração de políticas e receber comentários sobre o que está e o que não está funcionando, incluindo efeitos negativos não intencionais

Construa parcerias



- Criar parcerias com atores sociais de diversos setores, organizações comunitárias e grupos da sociedade civil para envolvê-los no planejamento, implementação e interpretação da avaliação. Identificar parceiros de pesquisa que possam apoiar o desenvolvimento de um delineamento robusto para a avaliação
- Manter o diálogo com as comunidades em relação ao histórico da intervenção e os possíveis benefícios das atividades de avaliação

Formule claramente as questões a serem respondidas



- Fazer previsões específicas sobre como a saúde poderá ser afetada pela intervenção e quanto tempo levará para que uma mudança seja perceptível

Adeque a avaliação ao tipo de intervenção



- Selecionar um desenho de avaliação apropriado para o tipo de intervenção e que produza informações adequadas para o nível apropriado (individual, domiciliar ou vizinhança)
- Considerar a realização da avaliação em etapas, medindo os diferentes resultados esperados em cada uma delas, de acordo com o tempo (curto, médio e longo prazo)

Use dados e informações confiáveis e de qualidade



- Identificar fontes de dados existentes, como censos, pesquisas domiciliares, atestados de óbito e registros hospitalares, e determinar como eles poderiam ser usados para uma avaliação da intervenção
- Avaliar a qualidade dos dados, e se é possível medir e descrever com precisão os resultados de saúde e outras características dos agregados familiares e das vizinhanças
- Planejar pesquisas, observações e outras coletas de dados, se necessário

Seja flexível



- Reavaliar e modificar o desenho de avaliação e cronogramas para dar conta de novas intervenções, mudanças externas que surjam ou outras influências externas

Avaliação dos efeitos de políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades sobre a saúde: Experiências de avaliação SALURBAL

O Projeto SALURBAL, Saúde Urbana na América Latina, é um projeto que envolve diversos países com o objetivo de estudar como os ambientes urbanos e as políticas urbanas afetam a saúde dos moradores das cidades em toda a América Latina¹⁵. O SALURBAL está conduzindo avaliações de políticas urbanas estruturantes em áreas vulneráveis das cidades no Brasil, Chile e Colômbia.

Transformações urbanas e saúde: o caso do TransMiCable || Bogotá, Colombia

TransMiCable é o mais novo teleférico da América Latina e foi implementado em Ciudad Bolívar, em Bogotá, Colômbia, em dezembro de 2018. Ciudad Bolívar é uma localidade periférica com altos índices de pobreza, violência, habitação informal e serviços de transporte informal. TransMiCable é parte de um projeto de desenvolvimento urbano.

Componentes do programa

- sistema de teleférico
- instalações para recreação e atividades culturais
- centros comunitários
- mercados
- um escritório de turismo
- um escritório de atendimento ao cidadão
- um projeto focado em melhorias habitacionais
- um projeto para redução de riscos ambientais (deslizamentos de terra e inundações)¹⁸



Pesquisadoras e pesquisadores do Projeto SALURBAL da Universidade de Los Andes estão estudando os efeitos da implementação do TransMiCable na saúde (qualidade de vida, doenças respiratórias, homicídios) e comportamentos de saúde (atividade física). Os pesquisadores também estão estudando seus efeitos sobre os fatores ambientais e sociais que podem estar ligados à saúde (poluição, acessibilidade ao transporte, características da vizinhança, emprego, capital social, tempo de lazer).

2,062 moradores de Ciudad Bolívar, servidos pelo TransMiCable, e uma localidade próxima para comparação (San Cristóbal) foram pesquisados antes da implementação do TransMiCable.

Os pesquisadores usaram questionários, dispositivos para medir a atividade física (acelerômetros) e aplicativos móveis para coletar dados. Dados semelhantes serão coletados aproximadamente um ano após a instalação do equipamento. Os pesquisadores irão comparar as mudanças na saúde e no comportamento dos moradores nas duas áreas.



Para saber mais sobre os estudos de avaliação de políticas públicas e resultados preliminares do Projeto SALURBAL, visite: www.lacurbanhealth.org

Avaliação dos efeitos de políticas urbanas em áreas vulneráveis das cidades sobre a saúde: Experiências de avaliação SALURBAL

Avaliação dos efeitos de intervenções habitacionais e na vizinhança no bem-estar e saúde

|| Santiago e Valparaíso, Chile

Desde 2018 o Programa de Regeneración de Conjuntos Habitacionales oferece melhorias para as comunidades de habitação social. Intervenções incluem a renovação de complexos existentes, a construção de novas unidades e melhorias nas vilas. O programa é implementado pelo Ministério de Habitação e Urbanismo do Chile (MINVU) ¹⁷.

Componentes do programa

- renovação de complexos existentes
- construção de novas unidades
- melhorias nas vilas



Pesquisadoras e pesquisadores do Projeto SALURBAL da Pontifícia Universidade Católica do Chile estão estudando os efeitos dessas intervenções no estado geral de saúde, nas condições respiratórias e na saúde mental dos moradores.



Mil domicílios em dois bairros estão sendo pesquisados antes, durante e depois da conclusão da intervenção, durante um período de três anos, de 2018-2021. Um inquérito domiciliar está sendo realizado para avaliar o bem-estar e a saúde dos moradores, observando e documentando as condições das casas e dos espaços públicos. Os pesquisadores irão comparar as mudanças observadas nas casas que recebem a intervenção com as mudanças observadas em casas similares que não receberam a intervenção, durante o mesmo período de tempo.

Avaliação de saúde do projeto Vila Viva || Belo Horizonte, Brasil

A partir de 2005, o programa Vila Viva realizou intervenções em vilas e favelas em Belo Horizonte.

Componentes do programa

melhorias nas moradias



regularização fundiária



melhorias estruturais na vizinhança (saneamento, melhorias das ruas) e redução de riscos ambientais (deslizamentos de terra e inundações),



Serviços sociais e de saúde e outras instalações e equipamentos comunitários



Pesquisadoras e pesquisadores do Projeto SALURBAL da Universidade Federal de Minas Gerais estão estudando os efeitos das intervenções do programa Vila Viva sobre a mortalidade e hospitalizações por condições de saúde como

asma



violência e agressões



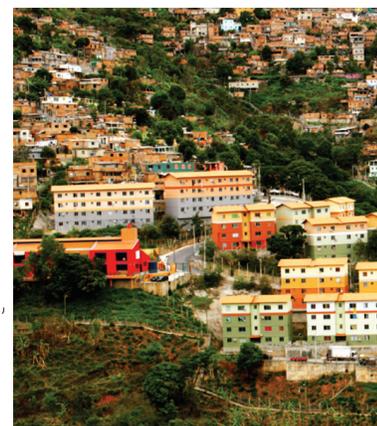
dengue



tuberculose



Registros de óbitos e hospitalização foram e serão na nova etapa, georreferenciados por setor censitário, o que permite comparações entre vizinhanças que receberam e não receberam intervenções do Vila Viva. O estudo também consta de coleta de dados primários de pesquisas domiciliares, incluindo características individuais e sociais, mobilidade, características da vizinhança, capital social, qualidade de vida e condições de saúde.



Referências

1. Magalhães, F. (Ed). (2016). Slum upgrading and housing in Latin America Washington, D.C.: Inter-American Development Bank
2. Corburn, J., & Sverdluk, A. (2017). Slum Upgrading and Health Equity. *Int J Environ Res Public Health*, 14(4). doi:10.3390/ijerph14040342
3. Turley, R., Saith, R., Bhan, N., Rehfuess, E., & Carter, B. (2013). Slum upgrading strategies involving physical environment and infrastructure interventions and their effects on health and socio-economic outcomes. *Cochrane Database of Systematic Reviews*(1). doi:10.1002/14651858.CD010067.pub2
4. McTarnaghan, S. M., C., Srin, T., Collazos, J., Gold, A., Suminski, M., & Guzman, Y. (2016). Literature Review of Housing in Latin America and the Caribbean. The Urban Institute
5. Murray, C., & Clapham, D. (2015). Housing policies in Latin America: overview of the four largest economies. *International Journal of Housing Policy*, 15(3), 347-364. doi:10.1080/14616718.2015.1055090
6. Ward, P. M. D. V., M.M., & Jiménez Huerta, E. (2015). Housing policy in Latin American cities: a new generation of strategies and approaches for 2016 UN-Habitat III. New York: Routledge
7. Cubbin, C., Pedregon, V., Egert, S., & Braveman, P. (2008). *Where We Live Matters for Our Health: Neighborhoods and Health*. Robert Wood Johnson Foundation
8. Duncan, D. T., & Kawachi, I. (Neighborhoods and Health (Second Edition)). 2018. New York Oxford University Press.
9. Thomson, H., Thomas, S., Sellstrom, E., & Petticrew, M. (2009). The health impacts of housing improvement: a systematic review of intervention studies from 1887 to 2007. *American journal of public health*, 99 Suppl 3(Suppl 3), S681-S692. doi:10.2105/AJPH.2008.143909
10. Jacobs, D. E., Brown, M. J., Baeder, A., Sucosky, M. S., Margolis, S., Hershovitz, J., . . . Morley, R. L. (2010). A systematic review of housing interventions and health: introduction, methods, and summary findings. *J Public Health Manag Pract*, 16(5 Suppl), S5-10. doi:10.1097/PHH.0b013e3181e31d09
11. Gallani, S., Gertler, P. J., Undurraga, R., Cooper, R., Martínez, S., & Ross, A. (2017). Shelter from the storm: Upgrading housing infrastructure in Latin American slums. *Journal of Urban Economics*, 98, 187-213. doi:https://doi.org/10.1016/j.jue.2016.11.001
12. de Salles Dias, M. A., de Lima Friche, A. A., Mingoti, S. A., da Silva Costa, D., de Souza Andrade, A. C., Freire, F. M., . . . Teixeira Caiaffa, W. (2019). Mortality from Homicides in Slums in the City of Belo Horizonte, Brazil: An Evaluation of the Impact of a Re-Urbanization Project. *Int J Environ Res Public Health*, 16(1). doi:10.3390/ijerph16010154
13. Gonzalez-Navarro, M. & Quintana-Domeque, C. (2016). Paving Streets for the Poor: Experimental Analysis of Infrastructure Effects. *The Review of Economics and Statistics*, 98(2), 254-267. doi:10.1162/REST_a_00553
14. McIntosh, C., Alegría, T., Ordóñez, G., & Zenteno, R. (2018). The Neighborhood Impacts of Local Infrastructure Investment: Evidence from Urban Mexico. *American Economic Journal: Applied Economics*, 10(3), 263-286.
15. Diez Roux, A. V., Slesinski, S. C., Alazraqui, M., Caiaffa, W. T., Frenz, P., Jordán Fuchs, R., . . . Vergara, A. V. (2019). A Novel International Partnership for Actionable Evidence on Urban Health in Latin America: LAC-Urban Health and SALURBAL. *Global Challenges*, 3(4), 1800013. doi:10.1002/gch2.201800013
16. Afonso, A. S. M., M.C.F. (2014). Programa Vila Viva: Intervenção estrutural em assentamentos precários. *Rev. Urbanização e Habitação*, 1, 31-36
17. Ministerio de Vivienda y Urbanismo. (2018). Programa de Regeneración de Conjuntos Habitacionales. Retrieved from http://www.minvu.cl/opensite_20070308155730.aspx
18. Alcaldía Mayor de Bogotá. (2017). TransMiCable. Retrieved from <http://www.bogota.gov.co/tag/transmicable>
- 19.

Este informativo foi escrito por Adriana C. Lein¹, Lídia M. de Oliveira Morais², Katherine Indvik¹, Andrea Cortinez O’Ryan³, Amélia A. de Lima Friche², Ana Ortigoza¹, Olga L. Sarmiento⁴, S. Claire Slesinski¹, Waleska Teixeira Caiaffa², Alejandra Vives Vergara³, & Ana Diez Roux¹

A concepção deste informativo é de
Sarah Greer¹

1. Dornsife School of Public Health, Drexel University, Philadelphia, USA
2. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil
3. Facultad de Medicina, La Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile
4. Facultad de Medicina, Universidad de Los Andes, Bogotá, Colombia



DREXEL UNIVERSITY
Urban Health Collaborative
Dornsife School of Public Health



Universidad de los Andes



PONTIFICIA
UNIVERSIDAD
CATÓLICA
DE CHILE

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

LAC-URBAN HEALTH

Urban Health Network for Latin America and the Caribbean



A Rede de Saúde Urbana da América Latina e Caribe (LAC-Urban Health) busca promover a colaboração regional e multissetorial para gerar evidências sobre os indicadores de saúde urbana e equidade em saúde, além de traduzir essas evidências em políticas públicas para melhorar a saúde nas cidades da América Latina e Caribe.

O Projeto SALURBAL, Saúde Urbana na América Latina, é um projeto de cinco anos que estuda como os ambientes urbanos e as políticas urbanas impactam a saúde dos moradores das cidades em toda a América Latina. As descobertas do SALURBAL informam políticas públicas e intervenções com o intuito de criar cidades mais saudáveis, mais justas e mais sustentáveis em todo o mundo. O Projeto SALURBAL é financiado pela fundação Wellcome Trust.

Mais informação sobre LAC-Urban Health e SALURBAL

www.lacurbanhealth.org

redes sociais: @lacurbanhealth



lacurbanhealth@drexel.edu